

Editores da Espanha: COVID-19 impulsionou o número de leitores para um recorde em 2020

Em Artigos de destaque por Porter Anderson / 26 de fevereiro de 2021 / Deixe um comentário

Enquanto 50% da população pesquisada disse que lia uma vez por semana em 2019, cerca de 57% dos espanhóis que solicitaram o relatório de 2020 disseram que liam semanalmente durante o confinamento do coronavírus.



José Manuel Rodríguez Uribes, ministro da cultura e esportes da Espanha, centro, é acompanhado por Patrici Tixis do Grupo Planeta, presidente em exercício da Federação das Associações de Editores, à esquerda de Uribes, em uma entrevista coletiva apresentando o novo relatório sobre leitura durante o ano pandêmico de 2020 na Espanha.

Imagem: Ministério da Cultura e Esportes da Espanha

Um salto de 30,3 por cento na leitura de e-books

Entre os 10 ou mais mercados de livros de coleta de dados mais abrangentes do mundo, a Espanha publica um "Barômetro de Hábitos de Leitura" bem pesquisado e - relatado a cada ano no final de fevereiro e hoje (26 de fevereiro) transmitiu uma coletiva de imprensa para jornalistas internacionais do Ministério da Cultura e Esportes em Madri para apresentar os resultados de seu novo relatório de ano pandêmico.

O "Barômetro dos Hábitos de Leitura e Compra de Livros para 2020" da Federación de Gremios de Editores de España (Federação das Associações de Editores Espanhóis) deixa claro seu achado principal: Durante os bloqueios mais severos da pandemia de coronavírus COVID-19 na Espanha, o número de leitores do país atingiu um novo recorde desde o início das pesquisas: 57 por cento dos leitores espanhóis dizem que leem pelo menos uma vez por semana durante o confinamento.



Agora se preparando para o que o ministério da saúde do país alertou que pode ser uma quarta onda, a Espanha está entre os países mais duramente atingidos da União Europeia, o quarto país do bloco a passar de 3 milhões de casos confirmados.



Compreensivelmente, então, muitos dos resultados de primeira linha do novo relatório - executado pela Conecta Research and Consulting, com sede em Madri, estão animando o limitado mercado espanhol e seus consumidores.

Cerca de 81 por cento dos leitores espanhóis dizem que a leitura os ajudou a "lidar melhor com a situação durante o confinamento". Entre os espanhóis com mais de 14 anos, 8% dizem que leram livros ao longo de 2020.

O tempo dedicado à leitura aumentou, de seis horas e 55 minutos antes do confinamento, para sete horas e 25 minutos, no final de 2020. Durante o confinamento, o tempo de leitura chegou a 8 horas e 25 minutos por semana.



LECTURA DE LIBROS

% LECTORES FRECUENTES (SEMANALES) DE LIBROS EM TEMPO LIBRE

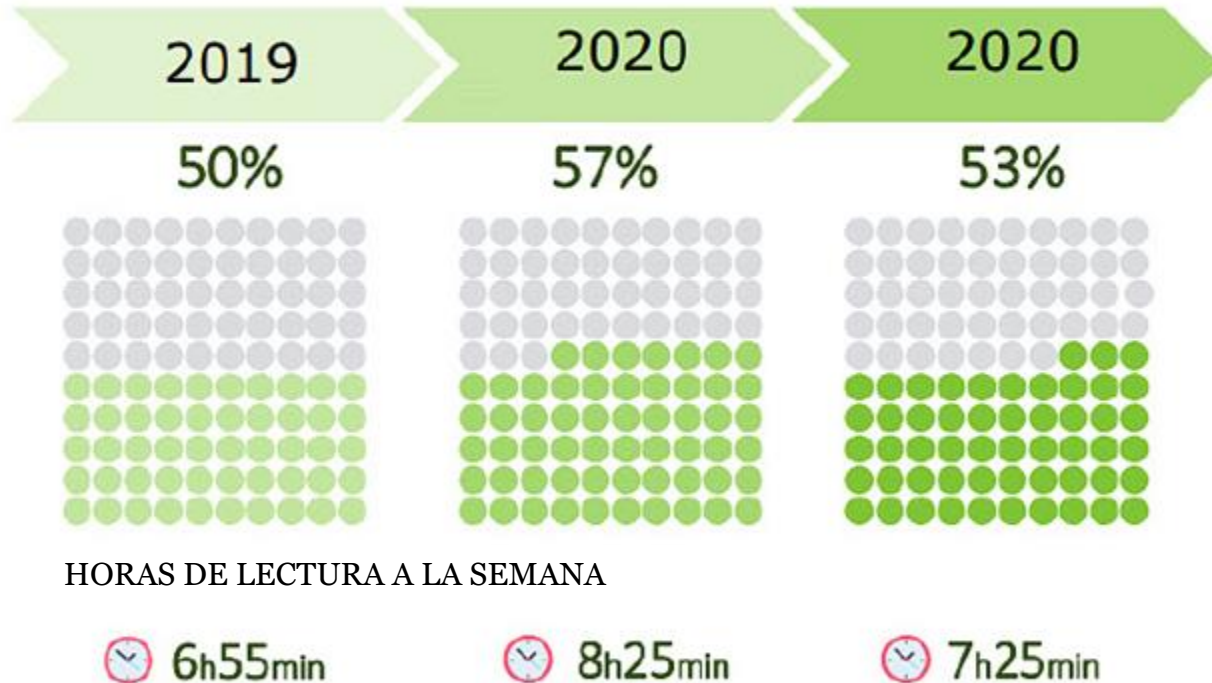


Imagem: FGEE

A leitura de lazer está na liderança para 64 por cento dos entrevistados, com 23,1 por cento afirmando que a leitura é feita para trabalho ou estudo

LECTURA DE LIBROS

Base: Población de 14 o más años (2.414)



TOTAL LECTORES DE LIBROS EM TIEMPO LIBRE: 64% A NIVEL NACIONAL

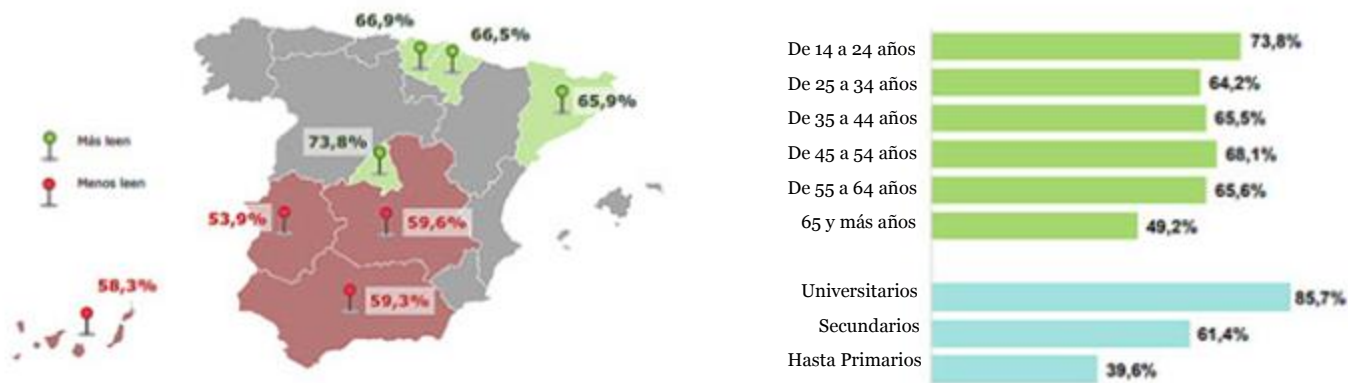


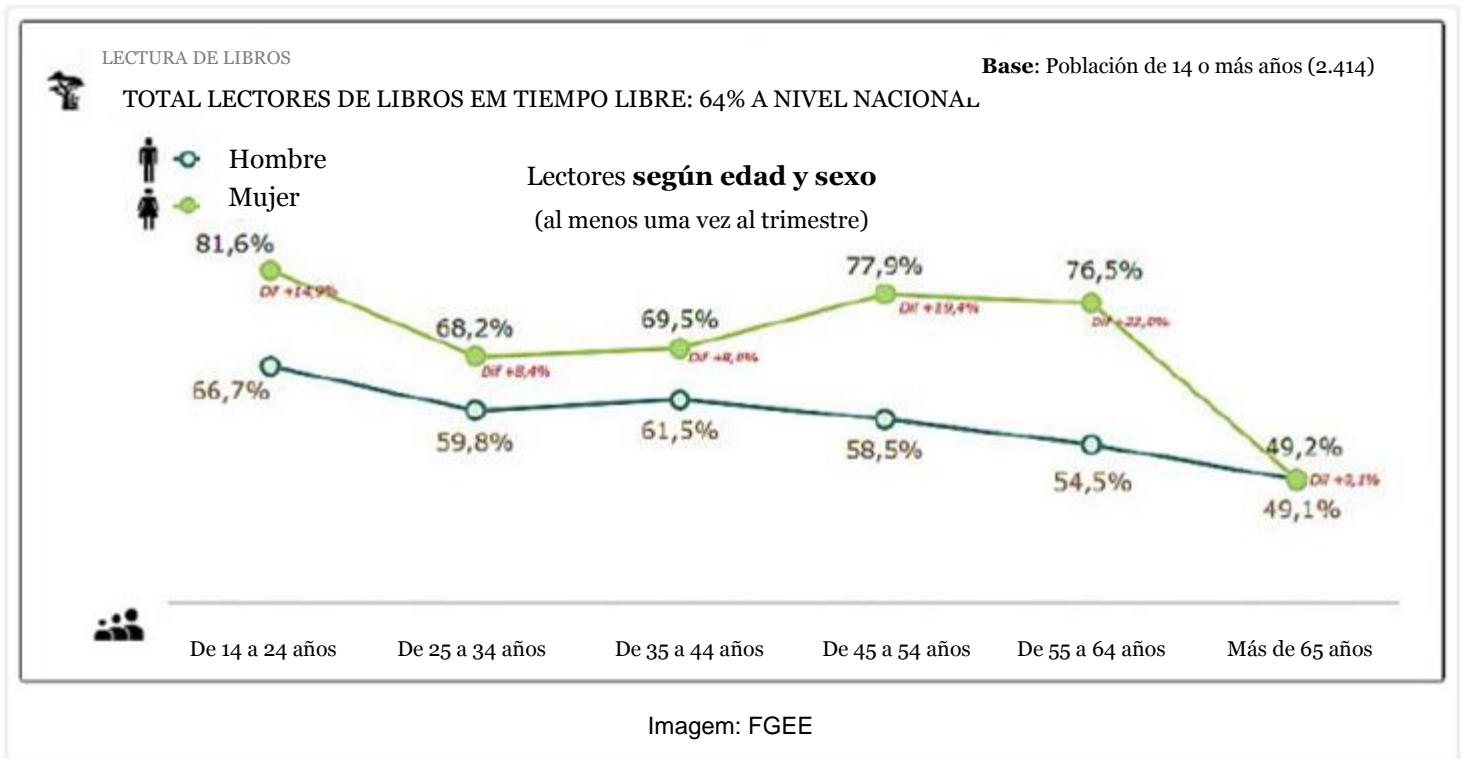
Imagem: FGEE

Para aqueles preocupados com a quantidade de homens que leem menos do que mulheres, há uma linha de tendência interessante revelada na pesquisa que mostra que a leitura das mulheres diminui drasticamente após os 64 anos.

Essa queda ocorre após um aumento significativo na leitura para mulheres entre 35 e 44 anos. Aparentemente, o aumento na leitura se manteve por cerca de 20 anos antes de mergulhar no final dos 60 anos.

Para os homens, a leitura vitalícia segue um plano mais estável. Está no auge (assim como as mulheres) nos anos escolares, é claro, e então se estabelece entre as idades de 25 e 34 anos, a um ponto em que cerca de 60 por cento dos homens relatam alguma leitura pelo menos uma vez por semana. A descida para os homens começa em meados dos 40 anos e faz uma descida suave para encontrar as mulheres por volta de 49 por cento perto dos 65 anos.

Você pode ver isso no gráfico abaixo.



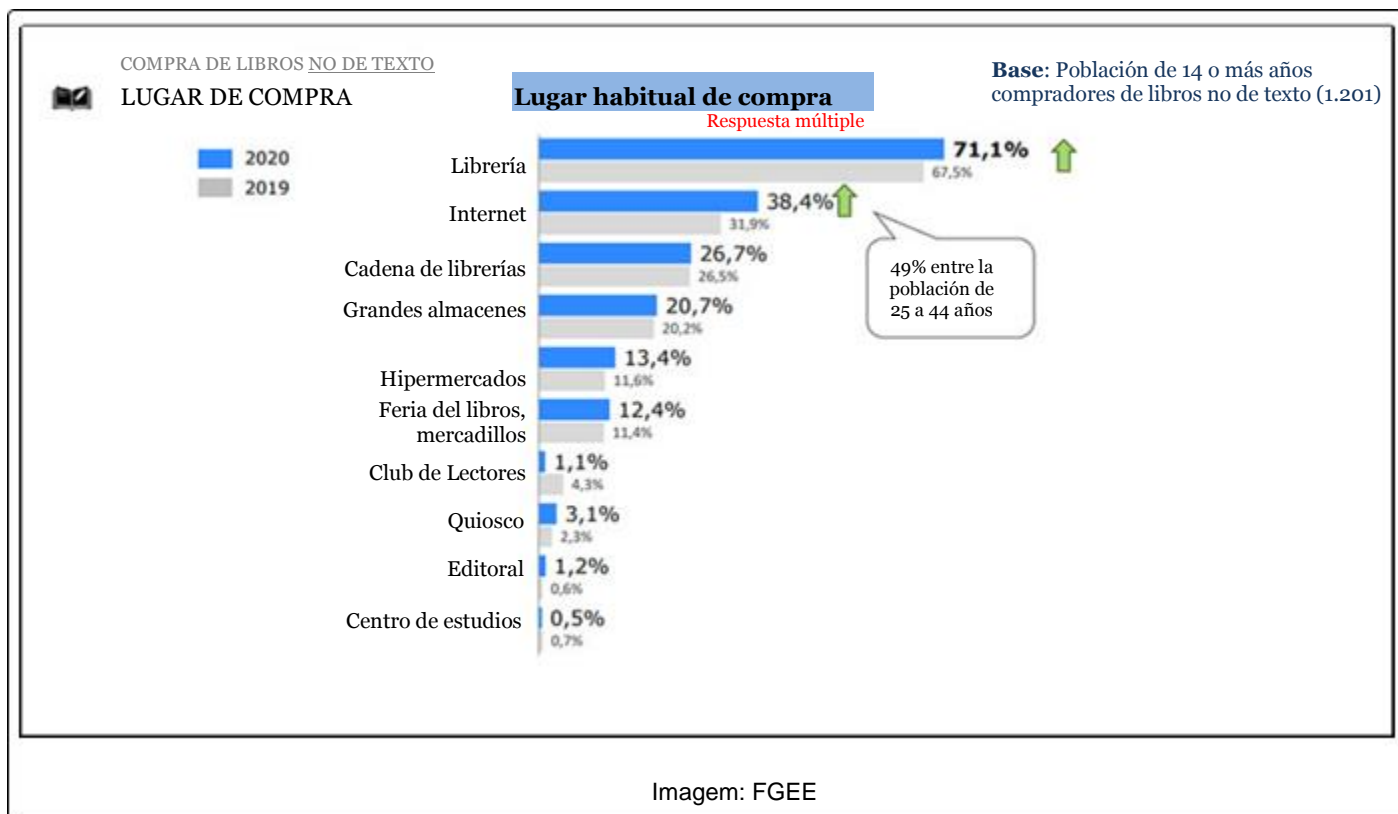
É claro que há não-leitores na Espanha, como em toda parte: 36 por cento dos entrevistados da população disseram à Conecta no estudo de 2020 que nunca ou quase nunca leram livros.

O aumento do número de pessoas que afirmam ler como lazer no tempo livre foi generalizado para todas as seções autônomas da Espanha. Catalunha e Andaluzia foram as que mais cresceram: 2,3 pontos.

A leitura de e-books continua a crescer nas estatísticas de 2020, mostrando a aceleração da adoção digital observada em tantos mercados durante a pandemia, com 30,3% dos espanhóis entrevistados com mais de 14 anos afirmando que estão lendo em formato digital pelo menos uma vez por trimestre.

Sete por cento dos espanhóis compraram livros (exceto livros didáticos) em 2020, um salto de 1,3 por cento sobre as respostas em 2019. A livraria tradicional continua sendo o principal canal de compra e cresceu em 2020 de maneira geral, apesar dos livreiros terem que usar soluções alternativas em meio a bloqueios e outras restrições.

A proporção dos que disseram pagar por livros eletrônicos aumentou substancialmente, em 39,8%. Mas a maioria dos entrevistados disse que, se baixassem um e-book, ele seria gratuito.



Ler para crianças foi generalizado em 2020, mas houve uma queda de quase 10 por cento nas famílias onde as crianças menores de 6 anos são lidas, o que é preocupante, especialmente à luz da [pesquisa da Scholastic](#) que mostra a importância da leitura em voz alta.

Depois dos 15 anos, é claro, a proporção de leitores frequentes no tempo livre é notavelmente reduzida.

E por causa de bloqueios e restrições de mobilidade em meio à mitigação da disseminação de patógenos, a porcentagem da população que foi à biblioteca caiu para 23,2 por cento.

O Coronavírus na Espanha

No momento em que este documento foi escrito, a atualização das 6:22 ET (1122 GMT) do [Johns Hopkins Coronavirus Resource Center](#) vê 3.180.212 casos na população da Espanha de 47 milhões, com 68.813 fatalidades.

Esses números colocam a Espanha em sétimo lugar no mundo em número de casos e décimo no mundo em mortes por COVID-19, atrás apenas da Alemanha hoje.

[Pablo Linde](#) relata ao *El País* hoje que questões logísticas estão atrapalhando os esforços de vacinação da Espanha, algo familiar em muitas nações. “Embora o país a certa altura tenha administrado quase todas as vacinas que foram entregues”, escreve ele, “este não é mais o caso.”

“À medida que mais doses chegam e a vacina Oxford-AstraZeneca é integrada ao programa, a diferença entre o número de vacinas recebidas e as administradas aumenta. Representantes da área de saúde dizem que isso se deve em grande parte a problemas organizacionais”.

Mais sobre Perspectivas Editoriais no mercado espanhol está [aqui](#), e mais informações sobre estatísticas de publicação está [aqui](#).

E mais sobre a pandemia de coronavírus COVID-19 e seu impacto na publicação de livros internacionais está [aqui](#).

SOBRE O AUTOR

Porter Anderson

 [Facebook](#)  [Twitter](#)  [Google+](#)

Porter Anderson foi nomeado Jornalista do Ano na International Trade Press no prêmio de Excelência Internacional de 2019 da London Book Fair. Ele é editor-chefe da Perspectivas Editoriais.

Anteriormente, ele foi editor associado do The FutureBook no The Bookseller de Londres. Anderson também trabalhou como produtor sênior, editor e âncora na CNN.com, CNN International e CNN USA, e como crítico de arte (National Critics Institute) no The Village Voice e Dallas Times Herald. Ele foi cofundador do The Hot Sheet, um boletim informativo para autores, que agora pertence e é operado por Jane Friedman.